

Curso Providencial de Deus e o Curso da Vida Humana

Reverendo Sun Myung Moon

11 de janeiro de 1987

Belvedere

Tradutor - Bo Hi Pak

A providência de Deus pode ser dividida em dois cursos: o indireto e o direto. Podemos também dizer que um é a vontade providencial de criação, e o outro é a vontade providencial de restauração. Após a queda do homem, Deus teve que perseguir um curso restauracional em Sua providência. Em outras palavras, estamos lidando com um Deus cuja vontade é a restauração da humanidade.

Muitas pessoas atualmente nem mesmo sabem se Deus existe. Entretanto, a Igreja de Unificação é um grupo que vive de forma realista com Deus. Não apenas aqueles dentro da igreja, mas também aqueles trabalhando em missões estritamente econômicas estão vivendo na presença de Deus. Sentimos todos os dias a presença real de Deus, por isso estamos realmente ligando duas vidas – a vida de fé e a vida da realidade. Comumente na tradição religiosa, tem havido uma lacuna entre a vida de fé da pessoa e a vida diária. Mas na Igreja de Unificação, o padrão é diferente: nossa vida de fé e nossa realidade cotidiana estão unidas.

Tradicionalmente, uma pessoa somente poderia crescer em sua vida espiritual pela separação do mundo secular. Assim, a tendência de pessoas religiosas sempre tem sido em direção ao “outro mundo.” Mas na Igreja de Unificação, ao contrário, sentimos que nossas realizações devem estar dentro do mundo real, o mundo secular. É lá que devemos alcançar a vontade de Deus. O problema sempre reside na diferença entre a vontade de Deus e nossa interpretação humana ou entendimento dessa vontade.

Como vocês sabem, não há nenhuma possibilidade para Deus cair; Ele não tem nenhum relacionamento com esse tipo de coisa. Deus sempre existiu – antes da queda humana e depois dela – mas houve uma diferença na mente de Deus após a queda. Ele se tornou totalmente concentrado na restauração da humanidade decaída. Hoje Deus está trabalhando neste mundo decaído, mas Ele nunca se compromete ou se rebaixa ao pensamento da humanidade decaída. Sua mente está sempre centrada em uma coisa: alcançar Seu propósito original de criação. Sua vontade providencial sempre foi trazer a humanidade de volta para aquele lugar original.

As pessoas têm uma tendência para lembrar somente de coisas alegres e esquecer ou ignorar memórias desagradáveis. Isso faz parte de nossa natureza original. Coisas boas devem ser boas não somente para nós mesmos, mas também para nossa família, clã, tribo, nação e mundo. Algo definitivamente bom também deveria ser alegre para Deus. Outra tendência humana original é limitar qualquer tipo de experiência trágica ou terrível para si mesmo. Não queremos expandir coisas ruins para os outros.

A mente original está sempre tentando engendrar coisas boas, elementos bons, querendo aumentar o bem até o nível do Deus todo-poderoso. Qual é a aspiração da mente humana original? É ver um universo alegre e um Deus alegre.

Como americano, você não quer ver somente sua nação alegre. Você gostaria de ver a alegria para sua própria nação ligada com o restante do mundo. Queremos ver a alegria do mundo e de Deus.

Há duas mentes dentro de cada pessoa: uma é a mente decaída autocentrada e a outra é a mente original, que é uma porção ou reflexo da natureza de Deus. Essas duas mentes estão sempre em conflito dentro de cada pessoa, e este é realmente o problema humano. Por que nossa mente está dividida assim? Por que as pessoas têm uma mente altruísta e uma mente egoísta? Por toda a história, filósofos tentaram responder esta questão e resolver o problema, mas eles não puderam.

Sem conhecer a verdade sobre a natureza do homem, muitas pessoas concluíram que temos duas mentes conflitantes porque a causa original também tem duas mentes – em outras palavras, que há duas origens. A maior contribuição da religião por toda a história tem sido explicar que houve uma queda do homem no início que causou o surgimento de duas naturezas humanas conflitantes. De onde veio a própria religião? Ela veio de Deus. Se não tivéssemos qualquer entendimento de que ocorreu uma queda humana, não teríamos como começar a resolver os problemas humanos.

Pensem sobre isto: a natureza humana se tornou contaminada nos primeiros seres humanos, os primeiros antepassados da humanidade. Por causa da multiplicação da humanidade a partir desses primeiros pais que caíram, toda a população do mundo esteve contaminada com essa natureza decaída. Ninguém pôde escapar disso. Todos nascem com ela, e ela permeia o mundo inteiro.

Se alguém pudesse ver o resíduo da natureza decaída que esteve se acumulando por toda a história, ele seria mais alto do que as montanhas do Himalaia, mais profundo do que o Oceano Pacífico, e mais vasto do que o Deserto do Saara. Mas as pessoas simplesmente não compreendem isso. Não vemos esse fardo incrível de pecaminosidade e não percebemos o quão sério ele é. Vocês estariam dispostos a qualquer quantia de dinheiro para se livrar desse fardo em seus ombros? Vocês já pensaram seriamente, “Sim, eu estou realmente sobrecarregado por esta natureza pecaminosa de homem decaído?”

Embora as pessoas estejam esmagadas sob este pesado fardo de natureza decaída, a mente humana original nunca morre e está sempre se esforçando para ser livre. Ela está sempre pronta para aproveitar qualquer oportunidade para reviver e se expressar. Das duas mentes dentro de você, com qual você preferiria que estivesse conectado – a mente original ou a mente decaída? Certamente, você prefere a mente original. É fácil dizer isso, mas você consegue imaginar quão espancada, quebrada e chutada essa mente original tem sido por toda a história? Ela está certamente coberta de cicatrizes.

Pensem sobre isto. Imaginem a mente original como o rosto de um bebê – precioso narizinho, boca, ouvidos, e assim por diante – completamente coberto por cicatrizes. Na lamentação de Paulo na Bíblia, ele descreve sua tristeza sobre a luta dentro de si mesmo: “Desventurado homem que eu sou! Quem me livrará deste corpo de morte?” Esta é uma descrição vívida desse conflito. Quem deve libertar essa mente original que está ansiosa para estar livre da escravidão da mente pecaminosa?

Vocês sabem que são importantes, e que vocês amam a si mesmos. Mas então, qual deles vocês amam – o eu original ou o eu decaído?

A mente original quer seguir em determinada direção, mas o corpo é como um escravo para a natureza decaída. Essa separação existe entre a mente original e o corpo. Imaginem o sentimento de alguém que vai para o mundo espiritual e pode ver claramente a existência de Deus, como também o curso que os seres humanos deveriam trilhar, mas ele é incapaz de seguir esse caminho. Embora possa ver isto claramente, ele não terá mais um corpo físico, e assim, ele não será capaz de fazer isso. Não há maior tragédia do que ver claramente o objetivo, mas ser incapaz de se mover um centímetro nessa direção. Vocês entendem?

Não procurem o céu e o inferno em qualquer outro lugar. Está tudo dentro de vocês. Apenas a partir das diretrizes que dei nesta manhã, vocês podem determinar se estão indo para o céu ou para o inferno. Esta é a razão pela qual o caminho da religião tem sido sempre de negar a si mesmo. Qualquer coisa que o corpo aprecie, vocês devem aprender a negar. Algo que seus olhos físicos gostem de ver frequentemente não será apreciado pelo olho da sua mente original. O que o corpo quer fazer, a mente original não quer fazer. Quando realmente olhamos para esta situação, compreendemos o incrível paradoxo dentro do homem. Tudo dentro de vocês é contraditório.

Se alguém explicasse claramente como essa contradição surgiu na natureza humana, essa seria a maior de todas as contribuições para a humanidade. Além disso, se houvesse alguma prescrição, algum método de eliminar essa contradição, esse seria um presente realmente inestimável. Cada pessoa pode sentir a contradição dentro de si mesma e no seu próprio comportamento. A mente original quer fazer uma coisa, mas o corpo não quer fazer isso. Entretanto, a mente original não é a própria vontade de Deus; ela é um agente sensível que pode detectar a vontade de Deus. Vocês podem ver quão distantes nos desviamos do curso original da vontade de Deus.

Como dissemos, sempre tentamos reter e nos deter em nossas boas memórias. E quanto a Deus? Vocês acham que Ele tem apreciado seguir este caminho de restauração? Deus nem mesmo quer lembrar que a queda do homem ocorreu, ou o que Ele teve que fazer para restaurar o homem. Existe algum pai que ficaria feliz se seu filho estivesse preso e esperando no corredor da morte? De certa forma, o coração do pai ficaria mais triste do que o do filho na prisão. Até mesmo pensar brevemente sobre seu filho lhe causaria sofrimento agonizante.

Imaginem: se até mesmo a natureza paternal decaída sofre assim, quanto mais o Pai universal, o coração paternal puro, não decaído, e perfeito de Deus? Quanto sofrimento Deus tem suportado por causa da queda humana e da degradação do comportamento humano? O coração partido de Deus está por trás de toda tragédia humana.

Deus tem implementado Sua providência através do mundo religioso. Ele levantou novas religiões na história, e então Ele teve que permitir que as pessoas religiosas fizessem sacrifícios, uma após outra, a fim de avançar o curso da humanidade. Cada vez, o coração de Deus era partido novamente.

Vocês acham que Deus poderia se tornar desencorajado ou desanimado? O que Ele poderia fazer? As escolhas que Deus enfrentou foram muito limitadas. Não há como Ele possa simplesmente desistir da humanidade. Ao mesmo tempo, Ele não pode dizer, “Eu não me importo.” Comparem sua própria situação com a de Deus – qual é mais miserável? Vocês dizem que é a de Deus, mas vocês devem sentir isso até os ossos.

O coração partido de Deus é muito mais dolorido e sofrido do que qualquer coisa que vocês tenham suportado. Uma vez que experimentam a agonia de Deus, vocês sentirão, “Eu quero me tornar o campeão de Deus e ajudar a aliviar Seu sofrimento. Por favor, conte comigo.”

Quando vocês andam pelas ruas das principais cidades da América com este tipo de coração, certamente tudo que vocês encontram é o inimigo de Deus e o inimigo da vida. Vocês podem ver pessoas buscando álcool, drogas, fazendo festas e dançando – pessoas apenas tentando se divertir e desfrutar suas vidas – mas elas são, na verdade, uma afronta a Deus. Uma vez que vocês compreendem o coração sofrido de Deus, então vocês sentem, “Não importa o que, eu não posso ser parte deste mundo decaído. Eu tenho que voltar para Deus a qualquer preço.” Quão seriamente cada um de vocês tem pensado assim? Quão profundamente vocês já sentiram essa dor lancinante em seu coração? É claro, vocês podem dizer, “Oh, afinal, Deus é amor e Ele me ama.” Podemos falar muito sobre Deus, mas quão distantes de entender Seu verdadeiro coração nós estamos, como estrangeiros!

A mente original, que está tão abatida, deve ser trazida de volta à vida. Vocês deveriam sentir que querem tomar essa mente original maltratada, ferida e cheia de cicatrizes, envolvê-la gentilmente em um tecido de seda, confortá-la e tentar revivê-la. Quantas vezes estivemos pensando assim? Uma vez que vocês realmente toquem a realidade do coração de Deus, sua única expressão são lágrimas profundamente amargas. Esta é a razão pela qual o ponto de transição de uma vida de fé é sempre o arrependimento. Através do verdadeiro arrependimento, você chega à pungente percepção que estava errado, e em um mundo inteiramente diferente de Deus.

Embora possamos conhecer o Princípio, temos sido tão carentes do verdadeiro desejo de confortar o coração sofrido de Deus. Temos sido tão apáticos, como pessoas com sentimentos entorpecidos. Você deveria dizer, “Mesmo se não posso liberar o sofrimento de Deus por todo o mundo, ao menos eu posso liberá-lo do sofrimento por minha causa.” Quantos de nós sequer chegou a essa percepção limitada? Nem mesmo se preocupe sobre a salvação do mundo inteiro e o sofrimento da humanidade – primeiro pense sobre um indivíduo, um ser. É praticamente ridículo se você não pode nem mesmo resolver os seus próprios problemas e da sua própria casa, mas então sai por aí e diz: “Eu quero resolver os problemas do mundo!”

Portanto, nossa forma de vida realmente deveria ser um caminho de lágrimas, sempre pensando, “Quão inadequado eu sou aos olhos de Deus. Mas sendo que conheço Seu coração sofrido, eu não quero somente liberar Deus de se preocupar comigo, mas também quero ajudar o meu próximo o máximo que puder. Quero reduzir o sofrimento de Deus e aliviar Sua tristeza.” A obra de salvação deve começar a partir de si mesmo; então você vai para seu próximo imediato – seus próprios filhos, pais, irmãos e irmãs. Eles estão na mesma escravidão do pecado, então você deveria querer liberá-los. Você pode orar, “Deus todo-poderoso, não apareça para mim com Sua vontade de restauração. Não se preocupe mais sobre isso – eu já estou restaurado para Sua vontade, assim, por favor, apareça para mim com Seu propósito de criação. Por favor, mostre-se com Sua aparência original.”

A mesma coisa se aplica a mim. Uma vez que cheguei à pungente percepção do coração mais dolorido e partido de Deus, nada poderia me parar.

Qualquer perseguição que o mundo possa me dar, isto não importa. Eu sou somente capaz de me concentrar em uma coisa: como eu poderia trazer conforto e liberação para meu pai Celeste? Minha atitude constante e contínua é, “Eu quero me renovar hoje e ir mais longe para o objetivo de liberar totalmente o coração de Deus.” Eu ainda estou praticando essa forma de vida. Quanto mais deveriam vocês que estão seguindo meu caminho e tradição?

Esta manhã, como vocês podem ouvir, minha voz praticamente sumiu por causa de um resfriado. A Mãe me disse, “Por que você não deixa um dos líderes assumir o sermão e descansa sua voz?” Essa foi a sua recomendação amorosa, mas então eu disse a ela, “Não, meu Pai no Céu não descansa, não importa o que aconteça. Como eu posso?” Este é um aspecto muito sério da vida. Quem deve aliviá-lo? Conheça a verdade, e a verdade te libertará – vocês conhecem a verdade agora.

Vamos falar um pouco sobre o mundo espiritual e sobre o ideal de criação original de Deus. Deus é todo-poderoso, onipresente e onipotente; Ele é o Rei de todas as coisas, reinando sobre toda a criação. Vocês podem imaginar Deus sem qualquer criação? Suponham que Ele decidisse que era totalmente autossuficiente e livre de problemas por si mesmo. Mas que tipo de diversão Deus poderia ter se Ele não tivesse ninguém com quem se comunicar? Por si mesmo no mundo espiritual, Deus não teria nada sobre o que se preocupar – Ele não tem que se preocupar com comida, abrigo ou dinheiro, ou qualquer coisa assim. Mas suponham que Ele quisesse fazer um passeio, talvez sair voando ao redor do universo. Se nada fosse criado, não haveria nenhum lugar para Ele visitar. Deus pode estar em qualquer lugar a qualquer momento, mas e se Deus não tivesse um universo para voar?

A natureza humana original vem de Deus. Queremos encontrar estímulo e excitação. Também gostamos de possuir coisas preciosas, colocando-as em um lugar especial onde podemos ir e olhar para elas às vezes. Isso nos dá prazer. Vocês não supõem que em algum lugar possa existir uma estrela gigante composta inteiramente de diamante? A terra, com todos os seus elementos e substâncias, é um microcosmo de todo o universo, e então deve haver todos os tipos de elementos lá fora, tais como estrelas de diamante e ouro. Deus pode fazer todas essas coisas. Todo-poderoso significa todo-capaz.

Vamos dizer que Deus tenha uma estrela de diamante. Que tipo de diversão isso poderia trazer a Ele? Se Deus fosse visitar essa enorme estrela de diamante, Ele gostaria de olhar para ela na primeira vez, mas na segunda ou terceira vez Ele apenas se sentiria entediado. Ela não teria qualquer significado especial para Ele. Então Deus naturalmente começaria a pensar, “Mesmo se fosse muito trabalho, eu ainda gostaria de ter alguém por perto. Eu poderia sacudi-lo ou golpeá-lo se necessário, mas eu preciso de alguém com quem ter dar e receber.”

Vocês mulheres, imaginem que vocês fossem a mulher mais linda da terra, mas tivessem que viver sozinhas toda a sua vida. Nesse caso, vocês começariam a olhar para seu rosto e achar que ele é feio. Vocês diriam, “E daí que eu sou bonita? Eu preferiria parecer uma abóbora se pudesse amar alguém e ter alguém para me amar.” Qual excitação vocês podem sentir a partir de estar sozinhas toda a sua vida? Vocês não podem obter entusiasmo a partir de um espelho. Além disso, vocês não querem outra mulher dizendo a vocês, “Você é linda.” Vocês querem que um homem diga essas coisas para vocês.

Da mesma forma, Deus não encontraria estímulo se outro Deus aparecesse dizendo, “Você é ótimo.” Nos relacionamentos humanos precisamos tanto de um sujeito quanto de um objeto, por isso vocês podem imaginar que o mesmo princípio se aplica a Deus. Deus precisa também do Seu objeto.

Seus olhos são seus instrumentos da visão. Se não houvesse mais nada lá, nenhum objeto da sua visão, de que eles serviriam? Seus olhos querem cumprir seu papel, assim, se eles olhassem ao redor e não houvesse nada para perceber, eles ficariam desanimados e turvos. Os olhos são brilhantes e vivos porque há objetos no mundo para eles perceberem.

Para que serve seu nariz? Seu propósito é cheirar as coisas. E sua boca? Ela quer falar e dizer muitas coisas, mas precisa haver alguém para receber essas palavras, alguém para ouvir. Se não há ninguém por perto, a boca tem que ficar fechada. Imaginem uma boca sem lábio inferior, apenas um lábio superior. Isso significaria que não poderia haver interação entre os lábios e, portanto, a boca não poderia funcionar adequadamente.

De acordo com estas ilustrações, não parece que Deus também precisa de Seu próprio objeto? Coloque-se na posição de Deus, pensando sobre criar um objeto. Ele decidiria criar alguém mais esperto e mais sábio do que Ele mesmo, ou talvez alguém mais bonito; ou alguém com maior poder e capacidade? São esses tipos de coisas que Ele estaria procurando em um objeto? Deus é o Deus da sabedoria, portanto, Ele precisa de um objeto que possa dar a Ele uma resposta intelectual, não alguma coisa inanimada como um vaso de flores que apenas fica lá. Ele precisa de um objeto que seja como Ele mesmo, algo que possa responder a Ele da mesma forma.

Ele também gostaria de muita variedade. Se cada um dos Seus objetos tivesse olhos azuis, logo Ele ficaria cansado deles. Por isso Deus também gosta de olhos castanhos, olhos verdes, talvez amarelo e vermelho também – todos os tipos de olhos! E vocês? Vocês gostam de olhar somente olhos azuis todo o tempo, ou vocês não gostam de variedade? Aqui nesta plateia vemos muita variedade. Olhem aqui para este irmão com cabelo preto cacheado, pele preta, e seus olhos são muito brancos e brilhantes. Há um contraste entre sua pele escura e o branco dos seus olhos. Isso é visualmente excitante.

Podemos observar determinada ordem para a criação. Tudo no universo é uma expressão simbólica ou extensão de algum aspecto dos seres humanos. De onde vem os seres humanos? Somos expressões e extensões do próprio Deus. Essa é a forma como a criação foi organizada. Deus criou tudo dentro da estrutura sujeito/objeto, assim, não há nenhuma criação sem um objeto. Deus sabia que se Ele tivesse criado as coisas de forma diferente, digamos, como neutros, seres neutros, elas o acusariam, dizendo, “O Senhor precisa de objetos, Deus, assim, por que o Senhor criou todos nós sem objetos? Não temos nada com o que dar e receber.”

Portanto, a maior característica que Deus empregou em Sua criação foi o sistema de pares. Vocês querem fazer parte de um par. Este conceito veio do Seu criador. Todos os aspectos de um ser humano estão no sistema de pares tal como todos os aspectos do universo estão no sistema de pares. Quando homens e mulheres experimentam o dar e receber de amor, isso nos ensina como nos relacionar com o restante da criação. O homem é selvagem e cruel quando ele não sabe amar; muitas pessoas podem matar animais ou esmagar insetos sem pensar.

Mas uma vez que a pessoa começa a conhecer o sabor do amor, ela não quer mais fazer essas coisas.

Amor só funciona no sistema de pares porque ele requer um relacionamento sujeito e objeto. Masculino e feminino, positivo e negativo – toda a criação está organizada assim. O ideal é que os pares de formas de vida inferiores sirvam e apoiem os pares superiores, avançando cada vez mais elevado até o topo. No final há Deus, e logo abaixo de Deus, os seres humanos. Por que existimos? É a fim de alcançar e realizar o maior amor. Cada forma inferior da criação está buscando um amor maior, se movendo para cima até os seres humanos. Então os seres humanos podem alcançar um amor maior seguindo até o próprio Deus. Quando os elementos inferiores são absorvidos pelos superiores, isto traz realização para os elementos inferiores.

De acordo com a teoria da evolução e da sobrevivência do mais apto de Charles Darwin, somente os mais fortes sobrevivem. Os fracos serão demolidos e somente espécies fortes continuarão. A partir de um ponto de vista puramente externo, a evolução descreve este movimento ascendente da vida sobre o qual estávamos falando. Assim, não há nada realmente errado com a teoria da evolução no nível externo. Mas onde a teoria da evolução chega a um impasse? Darwin não considerou o aspecto do amor. Se sua teoria fosse completamente verdadeira, então o homem deveria ter continuado evoluindo para um ser mais elevado; o processo deveria ser contínuo. A mente original deveria estar melhorando e se tornando algo maior, mas a mente original está mudando assim?

Toda a criação tem o desejo interno de alcançar o topo, de ser absorvida por seres cada vez mais elevados e, como consequência, alcançar o amor de Deus. Vamos olhar para um pequeno verme, como o que estou desenhando no quadro negro. Qual é o desejo definitivo desse verme? Ele quer ser absorvido por um ser mais elevado; então o ser mais elevado quer ser absorvido por outro ser mais elevado. Seguindo cada vez mais alto, todos eles se tornarão os elementos de um ser humano. Esse é o objetivo final do verme – se tornar parte de um ser humano porque ao fazer isso, ele pode estar em contato com o amor de Deus. Quando o ser humano está unido com o amor de Deus, esse verme também cumpre o amor de Deus. Em outras palavras, o verme alcança o amor de Deus de forma indireta.

Portanto, se você se sacrifica a fim de alcançar um amor maior, isto não é uma tragédia. É a ordem da criação sacrificar-se para alcançar um nível mais elevado. Essa é a glória de toda a criação. Mesmo os seres humanos podem se sacrificar para o benefício de um amor mais elevado; isso é na verdade a coisa mais nobre e gloriosa que alguém pode fazer. Você naturalmente quer fazer qualquer coisa para o benefício do amor verdadeiro, você até sofrerá alegremente por isso. Esse é o denominador comum e a lei da natureza que opera em todos os níveis.

Certas religiões primitivas costumavam fazer sacrifícios humanos. Às vezes o sacrifício era uma virgem, às vezes uma criança cujo sangue era derramado como uma oferta no altar. Esses rituais religiosos eram muito primitivos e uma perversão do desejo humano definitivo – alcançar o amor de Deus. Ao fazer esses sacrifícios, eles queriam trazer o amor de Deus para a humanidade, e eles pensavam que poderia fazer isso dessa forma.

Todos devem estar dispostos a se sacrificarem para o benefício da realização do amor verdadeiro. Essa é realmente a lei da natureza. Ela tem estado conosco desde a criação. A coisa mais nobre para os seres humanos é ser capaz de se sacrificar para a realização do maior amor. Vocês entendem?

O Reverendo Moon também está seguindo exatamente esta fórmula universal. Minha atitude é sempre, “Se Deus precisa disso, eu estou disposto a desistir da minha vida para a realização de um objetivo mais elevado.” Até mesmo o copo de água pode dizer, “Eu também quero ser capaz de avançar na direção do amor de Deus.” Como essa água pode fazer isso? De fato, todas as plantas e as criaturas estão dispostas a serem consumidas por qualquer pessoa que realmente encarne o amor de Deus. Essa é a forma como elas podem entrar em contato com o amor de Deus.

Vocês amam o Pai, não é? Vocês me amam embora eu os empurre para o trabalho duro. Por que é assim? Simplesmente por causa desta fórmula. Quando vocês estão se sacrificando para meu benefício, vocês sabem que esta é uma forma que podem chegar mais perto da realização do amor verdadeiro. Esse é o motivo pelo qual vocês estão dispostos a fazer isso.

Não há exceção para esta lei, nem mesmo para Deus. Ele sempre quer se sacrificar para o benefício do amor. Ele dá Seu amor para o benefício dos seres humanos. Como vocês podem ver, uma fórmula está operando para tudo e todos neste universo – desde a menor forma de vida até Deus. Portanto, ninguém no universo tem o direito de reclamar. Vocês acham que Deus quer dar e sacrificar para o benefício do Reverendo Moon? Isso significa que o Reverendo Moon é uma pessoa muito feliz e afortunada. De onde vem a rejeição e o ódio ao Reverendo Moon? É a partir do mundo mal que não quer vê-lo ter sucesso. Eles o desprezam e querem destruí-lo.

O universo é como uma casa. O nome dessa casa é “casa Moon.” Se alguém está procurando por amor verdadeiro, tem que ir para a “casa Moon.” Em coreano, temos essa palavra como “Moonie,” e ela tem um significado maravilhoso, na verdade dois significados. De acordo com um significado, ela está bordando determinado padrão. O outro significado é diálogo ou discussão, dar e receber de palavras. Esses dois significados estão na palavra coreana “Moonie,” e certamente não são coisas ruins.

O fluxo dar e receber de amor segue a lei natural. Enquanto viverem por esta fórmula, vocês nunca ficarão doentes. Nenhuma doença pode invadi-los. Isto é muito importante. Nada pode conquistar o amor verdadeiro, nem mesmo a morte. Tudo está sob seu domínio. Até mesmo o Deus Todo-poderoso se comporta em obediência absoluta ao amor verdadeiro. Esse é seu poder.

Pensem sobre a alegria de Deus após criar o homem. Podemos entender o coração de Deus olhando para um pai que está contemplando seu primeiro bebê. Esse é o mesmo tipo de alegria infinita e transbordante que Deus sentiu quando Ele criou o homem. Quando uma mulher fica grávida, todo o foco do casal está nessa gravidez. Logo que a esposa sente que o bebê se move pela primeira vez, eles ficam tão animados. Isso é como o período quando Deus estava criando – Ele sentiu muito entusiasmo. Por que a procriação de uma nova vida gera tanta alegria, não somente para o casal, mas também para seus pais, familiares e amigos? Todos sentem a alegria de uma nova vida a caminho porque haverá mais um objeto do amor verdadeiro de Deus.

Isso significa que Deus pode se mover para mais perto dessa família. Quando você vê grandes gênios e pessoas talentosas e virtuosas surgindo de uma família, você sabe que Deus esteve mais próximo dessa família.

Na América hoje, muitas famílias estão rompidas porque o pensamento do esposo e da esposa – principalmente da esposa – é muito estreito. Eles dizem, “eu não quero o fardo de ter um bebê. Eu quero ser livre!” É realmente um pensamento cego rejeitar ter um filho. Quando fazem isso, eles não têm nenhuma base familiar, e muitos problemas os afligirão. Comparem os pais que têm apenas um filho com aqueles que têm dez. Quando cada criança nasce, um novo aspecto do amor de Deus pode ser realizado dentro desta família. Muitas mulheres americanas não reconhecem a verdadeira beleza de uma mulher em seus quarenta, mesmo cinquenta anos, que está segurando e amamentando seu bebê. Esse é o momento mais lindo e gratificante para uma mulher, mas muitas mulheres americanas não compreendem isso.

Qualquer mãe que tenha criado muitos filhos simplesmente não poderia ser uma pessoa má. Ninguém poderia ser mal após os muitos desafios e experiências de educar filhos. Esta é a forma que Deus pretendia – que as pessoas experimentassem dar nascimento, amar seus filhos, e então expandir esse relacionamento amoroso para a sociedade e toda a humanidade. Deus quer que experimentemos Seu amor verdadeiro nesse processo. E isso não termina aqui na terra; isto continua no mundo espiritual, se expandindo por toda a eternidade e para toda a humanidade.

A Mãe, por exemplo, tem doze filhos na terra agora. Ao aprender como acomodar e cuidar dessas doze personalidades e tipos de caráter diferentes, a Mãe aprende como se harmonizar com os doze tipos diferentes dentro de toda a humanidade. Quando está pronto e disposto a se harmonizar com doze pessoas diferentes, você pode se harmonizar praticamente com qualquer pessoa no mundo. Quando a Mãe olha para qualquer um de vocês membros da igreja, ela pode ver que você se ajusta a uma das doze categorias dos Verdadeiros Filhos. Ela pode pensar, “Oh, entendo. Sua forma de falar é como meu segundo filho, ou minha terceira filha,” e assim por diante. Dessa forma, ela pode sentir imediatamente uma afinidade e um relacionamento amoroso e próximo com você, porque você está ligado com os Verdadeiros Filhos. Assim, ela sente o desejo de comprar coisas e dar presentes para você. Vocês entendem?

Afinal, tudo faz parte do manual da vida. Deus é todo-poderoso, onipresente e onipotente. Portanto, Ele sabe tudo, e é o Rei do conhecimento e sabedoria. Pensem sobre isto: o primeiro homem não sabia nada. O homem era ignorante e totalmente no escuro, por isso Deus poderia sempre ter enganado o homem se Ele quisesse. Mas vocês acham que Deus diria, “Esta é a lei do universo: vocês devem me amar incondicionalmente e fazer tudo que eu pedir.” Vocês acham que Deus seria egoísta e diria, “Vocês são meus servos”?

Deus foi o primeiro a engendrar a filosofia de viver para o benefício dos outros. Ele tem sempre praticado essa forma – viver para o benefício dos seres humanos, servindo-os, amando-os, ensinando-os e cuidando deles. Esse é o conceito original da criação. O ideal é alcançado somente pela troca de dar e receber no relacionamento de amor. Deus demonstrou primeiro um coração amoroso e uma atitude de doação em direção ao homem, então Ele quis que o homem respondesse livremente a Ele. Então o homem poderia viver para o benefício de Deus tal como Deus vivia para o benefício do homem.

Esta é a fórmula universal de Deus, a qual chamamos o Princípio. Embora o inimigo de Deus tenha surgido, Deus não pôde odiá-lo. A fórmula de Deus foi tentar derreter o inimigo com amor. Em seu caso, se vocês estão amando seu inimigo, mas ele ainda continua a se opor a vocês e a fazer mal contra vocês, o que acontece? Quando lemos a Bíblia, vemos as simples palavras, “Ame seu inimigo.” Quando vocês entendem a fórmula universal, essa é a declaração mais natural; ela não é uma coisa anormal. Vocês devem até mesmo amar seu inimigo; vocês não podem evitar amá-lo. Sem fazer isso, não há nenhuma forma para salvar o país ou o mundo. Este é o motivo pelo qual a fórmula da Igreja de Unificação é viver para o benefício dos outros. Dessa forma vocês podem sempre se tornar algo mais elevado através de servir continuamente uma causa que seja maior.

Vamos perguntar então, como é no Reino do Céu? A menos que alguém esteja completamente treinado e disciplinado sob a fórmula universal que discutimos hoje, ele não pode entrar no Reino do Céu. E quanto a você? Você está confiante que pode entrar nesse Reino? Alguns dizem sim, mas então vocês riem. Se estivesse realmente confiante, você não riria. É somente através do Reverendo Moon que este ensinamento veio. Quem é Deus? Ele é o amante de todo o universo e toda a humanidade. Assim, se você quer se tornar unido com Ele, você deve assumir Suas características e amar a humanidade e o mundo inteiro.

O que você fará uma vez que entre no Reino do Céu? Somente aquelas pessoas que viveram uma vida de serviço e amor pelos outros estarão lá. Dentro dessa realidade no mundo espiritual, todos apenas desejariam viver para o benefício dos outros. Você pode imaginar essa sociedade? Quando se vive para o benefício dos outros, o universo inteiro pertence a você. A pessoa que vive somente para seu próprio benefício fica isolada de todos e de tudo mais; ninguém quer ter relacionamento com ela.

Você acha que deve se preocupar no mundo espiritual sobre ter três refeições por dia? Ou talvez você tenha que adquirir muitas roupas e um ambiente confortável? E sobre a moradia? Está tudo lá. Você não precisa trabalhar nessas coisas. No mundo espiritual, você pode se cercar com muitas flores se desejar. Enquanto você desfrutá-las e as quiser por perto, elas estarão lá. Mas no momento que você disser: “Eu estou agora cansado de flores,” elas desaparecerão porque você não as quer mais. Então se você sentir vontade de desfrutar uma grande refeição, tudo que precisa fazer é pensar sobre ela, e ela aparecerá diante de você. Que conveniente é isso!

Quando você vive naquele mundo, não é necessário se preocupar com o que comer, o que vestir e assim por diante, mas você deve viver lá pela eternidade. Isso é muito tempo. Como você passaria todo esse tempo? Você tem que fazer alguma coisa. Naquele mundo, o esforço de todos está concentrado em uma única coisa: como chegar mais perto do amor de Deus. A ocupação de todo dia, o dia todo é chegar mais perto de Deus e receber mais do Seu amor. Como você faz isso? Você deve aprender como amar o mundo e a humanidade aqui na terra. Você deve viver esse tipo de espírito para que já esteja elegível a ser o recipiente do amor de Deus. Então Seu amor alcançará você.

Sem a queda do homem, onde Adão e Eva estariam hoje? Eles estariam separados ou juntos no mundo espiritual? Eles estariam juntos. O que eles estariam fazendo, homem e mulher juntos? Normalmente, alguém pode se sentir sobrecarregado por ter outra pessoa sempre o seguindo, então por que a unidade é desejável para Adão e Eva?

Por que dois seres deveriam querer sempre estar juntos? Vamos dizer que existe uma tubulação que se conecta ao poço de amor. O homem está de um lado e a mulher está do outro lado. Cada um tem um canudo naquela tubulação com o qual estão sugando, e mel doce está saindo. Adão e Eva estão sugando na tubulação em ambos os lados para obter aquele sabor doce do mel. Quando o cano fica vazio, de forma surpreendente, outro cano descerá do céu e a linha de fornecimento continuará a despejar mel nele. Que bom negócio! Então, de fato, eles estão sugando o amor de Deus.

Esta tubulação vertical não forneceria mel até que os dois lados estivessem sugando-o juntos de forma uniforme. Se um não estiver sugando, o fornecimento não virá. O esposo e a esposa podem dizer, “Estamos ambos puxando o amor de Deus cada vez mais forte.” Eles estarão sugando de ambas as extremidades e ficarão cada vez mais perto porque eles querem trabalhar juntos. Então eles se encontrarão diretamente sob a linha vertical. Positivo e negativo se encontram bem ali – Deus, como o positivo, e homem e mulher unidos como o negativo. Este é o ideal.

Essa é a forma que esposos e esposas deveriam ser, e esta é a razão para a Bênção – cumprir esta “tubulação ideal.” Vocês não devem esquecer isto. Algumas pessoas assumem um ponto de vista e começam a julgar e criticar seu esposo ou esposa. Quando um casal abençoado está experimentando o dar e receber de amor, vocês estão realmente trazendo Deus para sua vida. Assim, o método para ocupar Deus é realmente amando um ao outro. O objetivo humano definitivo é a ocupação de Deus.

Deus criou todas as coisas belas no universo – as estrelas de diamante, os planetas de ouro, e tudo mais – para o benefício dos seres humanos. Como filhos de Deus, vocês estão destinados a desfrutar este universo. Então vocês podem ir até Deus e dizer, “Pai Celeste, obrigado por todas estas coisas maravilhosas que o Senhor nos concedeu.” Nesse ponto, Deus pode se alegrar, rir e dizer, “Heh, heh, agora vocês sabem o que eu fiz, meu filho e minha filha.” Você se sente tão grato se alguém lhe dá uma pequena coisa como um anel ou colar de diamante, mas pense sobre o que Deus tem dado a você: estrelas de diamante e ouro. Quanta gratidão você deveria sentir! Quando você demonstra sua gratidão, Deus vai rir e desfrutar, dizendo, “Finalmente você entende o que eu fiz por você, meu filho.”

Eu tenho falado sobre o ideal de Deus, e eu conheço bem Deus. Contudo, Deus é muito maior do que estas palavras ideais do Reverendo Moon. Vocês são os juízes disto: o Pai ama mais a Mãe, ou a Mãe ama mais o Pai? Esta é uma questão muito difícil, mas sigam em frente, me deem uma resposta. Havia muitas coisas que a Mãe não sabia que eu tive que ensinar a ela, mas uma coisa é certa: há total unidade entre nós. Não há como sermos separados. Se fôssemos, isso traria terríveis consequências – divisão entre Deus e o homem e todos os tipos de divisão. O homem que tem a esposa mais feliz deve ser o homem mais feliz. Então vocês acham que o Pai é o homem mais feliz?

A mesma lógica se aplica a vocês. Tornem-se filhos e filhas de Deus felizes, e então Deus pode ser um Pai feliz no Céu. Isso não está certo? Deus criou homens e mulheres porque Ele queria distribuir amor ao longo dessa tubulação especial. Homens e mulheres herdaram o universo juntos. Deus não disse, “O universo é todo meu.” Ao invés, Ele gostaria de ouvir vocês dizerem, “Este universo é meu.” Então Deus responderia, “Isso está perfeitamente correto. Sim, ele é seu porque eu o criei para vocês.”

Se um casal de idosos está prestes a partir do mundo físico, a qual dos seus filhos eles gostariam de dar sua maior herança? Seria para aqueles filhos que mais os amam, aqueles que realmente têm conexão de coração com os pais. Deus sente o mesmo.

Vocês, casais abençoados, levantem suas mãos, por favor. Oh, muitos! O que vocês acham – por sua causa, o Pai é o Pai mais feliz e Deus é o Deus mais feliz? Isso significa que vocês são todos casais unidos e perfeitamente felizes, sugando o doce mel? Quando vocês dizem não, isso significa que o Pai e Deus estão infelizes porque vocês estão infelizes. Isso não é verdade? Não esqueçam que homens e mulheres estão destinados a sugar juntos o amor de Deus através da tubulação do amor.

Aqueles que tiveram a experiência de beijar, levantem a mão, por favor. Suponham que, quando vocês forem para o mundo espiritual, a primeira coisa que perguntarão a vocês é, “Você já beijou alguém?” Vocês devem ser capazes de gritar alegremente, “Sim!” Por que vocês deveriam hesitar agora? Se quiserem praticar como responder no mundo espiritual, vocês podem fazer isto agora na minha frente. Aqueles que já tiveram a experiência de beijar, levantem a mão, por favor. É só isso?

Quando se beijam, vocês se afastam um do outro? Não, vocês se abraçam e ficam juntos bem perto. De fato, não há nenhuma vergonha nisso, desde que vocês sejam um esposo e uma esposa do Princípio. Para Deus, beijo apaixonado não é feio. Ele é realmente belo, como dez mil watts de eletricidade brilhando e cintilando. No dar e receber entre esposo e esposa, seus sons amorosos são lindos. Deus gostaria de transmitir esses sons de amor para todo o universo para que todos pudessem ouvi-los. Então todas as coisas da criação, todo o planeta terra, começaria a dançar com a maior música de todas – o som do amor.

Vocês acham que Deus pode dançar e rir? Quando Deus sorri e começa a dançar, todo o universo começará a dançar com Ele. Agora vocês sabem o que é o Reino do Céu. Ninguém pode entrar nele sem experimentar o amor verdadeiro. Isso é certo. Muitos cristãos têm vivido com uma incrível ausência de previsão. Eles se isolam nesta vida, e então pensam que podem entrar no Reino do Céu no céu, mas isso não é verdade.

Vocês podem pensar que o Reverendo Moon está contando uma mentira, mas devem sentir que esta é uma teoria muito saborosa. Mesmo que fosse mentira, vocês gostariam de viver por ela! Mas adivinhem o que é verdade. Esta é a verdade das verdades, a verdade central do universo. Agora mesmo, aquele que está ouvindo mais atentamente este sermão é o próprio Deus. Ele está dizendo, “Reverendo Moon está realmente falando agora em meu nome. Como ele sabia todos os meus segredos?” Se Deus está ouvindo atentamente, e vocês? Vocês estão apáticos e distraídos? Com este tipo de entendimento, vocês sentem grande entusiasmo e estão ansiosos por seus casamentos.

Falamos até agora sobre o curso providencial de Deus. E quanto ao curso humano? Ele tem funcionado absolutamente oposto ao caminho de Deus. Ao invés de viver para o benefício dos outros, todos buscam seus próprios interesses em primeiro lugar. Isso é o que vemos nas famílias, clãs, sociedades e nações. Este é nosso incrível desafio. Os *Moonies* são os primeiros pioneiros que entendem a verdade. Portanto, somos responsáveis por ensiná-la para o resto do mundo. Somos os primeiros para quem Deus revelou a verdade, assim, se não a transmitem para outras pessoas, vocês serão acusados no mundo espiritual.

Como dissemos, no mundo espiritual as pessoas não se preocupam sobre o que comer, vestir e assim por diante; elas só se preocupam sobre alcançar mais amor de Deus. Como podemos duplicar essa atitude aqui na terra? Como podemos nos concentrar em apenas uma coisa: o amor de Deus? Este é o nosso incrível desafio. Como podemos transcender nossas considerações físicas e nos concentrar em alcançar o amor de Deus e praticar Suas leis aqui na terra?

Este é o motivo pelo qual Jesus disse às pessoas 2.000 anos atrás, “Não se preocupem com o que comer, o que vestir e onde morar. Essas são as coisas com as quais os gentios se preocupam. Vocês devem se preocupar somente com a justiça e retidão e o Reino do Céu.” Esses foi o ensinamento claro de Jesus porque ele conhecia bem esta verdade. O mundo espiritual é a realidade do amor. Mesmo que seja muito apegado às suas posses materiais, você não pode levar nem um pequeno item consigo no dia que for para o mundo espiritual.

Suponham que cada pessoa tivesse determinada cota de substâncias materiais que poderiam consumir aqui na terra. Suponham que fosse atribuído a você este grande círculo, mas você dissesse, “Não, eu não preciso de tanto. Eu somente preciso desta pequena parte no centro.” Nesse caso, todo o resto do círculo de riqueza material que Deus alocou para você seria transferido para seus filhos e sua posteridade. Qualquer povo ou nação com este tipo de atitude prosperará.

Tradução: Marcos Alonso (março de 2025)

www.unificacionista.com

fonte: <https://tparents.org/Moon-Talks/SunMyungMoon87/870111.htm>

